

## «Projeto TASA» aposta na internacionalização do artesanato contemporâneo algarvio

O projeto «TASA – Técnicas Ancestrais Soluções Actuais» vai encetar uma nova fase, com a aposta na internacionalização dos usos contemporâneos das artes tradicionais algarvias.

Esta iniciativa foi criada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve em 2010 e é gerida pela ProActiveTur desde 2013.

Recentemente, o «Projeto TASA» foi a iniciativa eleita para representar a região algarvia no projeto «Sha.p.e.s - Sharing prior excellence and support for the MED creative asset», com participação prevista em três eventos, que decorrem em França, Itália e Espanha, dirigidos a nove PME do Mediterrânico.

O «Sha.p.e.s» é financiado pelo Programa MED e tem como objetivo geral “capitalizar ferramentas, experiências, modelos e resultados de projetos anteriores ligados à inovação, criatividade e governança”.

O CRIA – Universidade do Algarve – é a entidade parceira deste projeto a nível regional.

O «TASA» rumará já nos próximos dias para a Shapes Design Week, em Marselha, França, a decorrer nos dias 3, 4 e 5 de abril, seguindo-se mais duas feiras, em Itália e Espanha, em que será possível projetar internacionalmente os saberes ancestrais algarvios ao serviço do design.

Com a pretensão de levar a região a outras latitudes do design, a ProActiveTur celebrou uma parceria com a empresa NovaCortiça para a produção da peça «Sleep Tight», um berço integralmente feito de cortiça, da autoria das arquitetas Sofia Chinita e Karin Pereira e concebido pelo artesão António Luz.

A NovaCortiça acreditou neste projeto e, segundo a ProActiveTur, ofereceu a matéria-prima necessária à execução do protótipo e será a empresa fabricante a recorrer na fase de comercialização da peça.

O berço de cortiça concorre entre os cinco classificados, a nível mundial, ao prémio «Green Furniture Award», e o projeto irá ser apresentado na Milan Design Week.

A participação nestas feiras e eventos, assim como uma ação comercial dirigida a lojas além-fronteiras, faz parte da estratégia de internacionalização assumida pelo «Projeto TASA» e da sua vontade “de exportar artesanato que alia a tradição algarvia à inovação nas soluções propostas”.

